

# 2M – MEMÓRIA MICAELENSE: QUANDO A EDUCAÇÃO E A MEMÓRIA ALICERÇAM O FUTURO

**Bravo Nico, Lurdes Pratas Nico, Daniela Lopes, Flávio Lino, Patrícia Ramalho, Vanessa Sampaio & Maria Pencas**

Escola Comunitária de São Miguel de Machede/Associação de Desenvolvimento Comunitário  
*suaofazerbem@gmail.com*

## **Resumo**

O 2M assume-se como um projeto de resgate da memória da comunidade de São Miguel de Machede, através de um processo participado de constituição de um acervo digital baseado em registos fotográficos e em vídeo disponibilizados pela própria população. Através do 2M, pretende-se instituir um espaço museológico digital, através do qual seja possível realizar a reconstituição de alguns aspetos da vida comunitária, nas suas mais quotidianas atividades (profissões, rituais religiosos e pagãos, atividade familiar, desporto, cultura e atividade cívica).

## **A instituição**

A Suão – Associação de Desenvolvimento Comunitário foi constituída legalmente no ano de 1998 na vila de São Miguel de Machede, freguesia do concelho de Évora. Assim sendo, aquando da apresentação deste trabalho, a instituição contemplava 21 anos de atividade sem interrupção. Na sua missão, estão patentes vários vetores de ação, entre os quais se destacam (i) promover, na comunidade, uma atitude positiva face ao futuro, criando condições para as pessoas acederem ao exercício dos seus deveres e direitos de cidadania; (ii) identificar, valorizar e mobilizar os recursos endógenos da comunidade na construção de maiores e melhores acessos aos deveres e direitos de cidadania; (iii) promover a inclusão social e profissional, através da educação não formal, intergeracional e de base popular; (iv) promover a coesão intergeracional.

A Suão assume uma matriz de intervenção social baseada na educação não formal, enquanto instrumento de construção local, participada, cooperativa, solidária e intergeracional, de acessos entre os cidadãos e os respetivos deveres e direitos de cidadania (Educação, Saúde, Cultura, Proteção Social, Habitação, Trabalho, Direito, Segurança) e de laços entre todas as pessoas. Este pensamento e consequente ação comunitários têm, como principal finalidade estratégica, desconstruir os compartimentos sociais que se sedimentaram na comunidade: jovens e seniores,

mulheres e homens, escolarizados e iletrados, socialmente favorecidos e desfavorecidos, ativos e aposentados, empregados e desempregados.

A Suão presta apoio a toda a comunidade, através da realização de projetos diversificados e orientados por valores como a Felicidade, a Liberdade, a Solidariedade, a Igualdade de Oportunidades e a Responsabilidade. São de referir duas principais áreas de intervenção: a Educacional e o Apoio Social. No que respeita à dimensão educacional, são de referenciar os projetos: (i) Curso de Educação de Adultos, que visa a realização de atividades de aprendizagem não formal, com base na promoção do direito à educação ao longo da vida; (ii) Gabinete de Desenrascanço Estudantil, projeto de mentorado, no qual se promove o apoio de estudantes a estudantes e onde se assume a mediação escola – família como um dos aspetos relevantes; (iii) Circuito da Aldeia – um itinerário de turismo pedagógico comunitária, visando a promoção de saberes tradicionais, no âmbito do quotidiano rural, para crianças e jovens, grupo de seniores e de pessoas com necessidades educativas especiais; (iv) Biblioteca Comunitária, assente numa lógica de promoção e disponibilização de material de leitura; (v) Serão do Sermão na Suão, que visa a realização de palestras sobre diferentes áreas de conhecimento; (vi) Jornal Comunitário “O Menino da Bica”, como meio local de comunicação e de preservação e divulgação da identidade local; (vii) o 2M – Museu Virtual – Memória Micaelense, que se descreverá em seguida; (viii) outros projetos, como as Visitas de Estudo e/ou os Estágios Profissionais. Na dimensão do apoio social, refere-se o projeto Gabinete da Papelada, que presta apoio à comunidade, na resolução de questões burocráticas junto de diferentes serviços (Segurança Social, Finanças, Câmara Municipal, EDP, etc.) e que promove, sobretudo, os direitos e deveres da cidadania. Para além das áreas referidas, a Suão intervém, transversalmente, nas áreas Cultural, Recreativa, do Lazer e da Saúde.

### **A necessidade de organização do nosso acervo fotográfico**

Decorrente dos projetos enumerados, ocorreram, ao longo dos anos, várias atividades que foram registadas de variadas formas, sendo, a mais comum, o registo fotográfico. Estas fotos encontram-se arquivadas impressas em álbuns, sendo que outras apenas estão salvas em álbuns digitais.

Ao longo do tempo, foi realizada uma listagem de atividades realizadas ao longo destes anos e as fotografias das mesmas foram associadas a esses conteúdos. Assim, verificámos que, no conjunto destas informações, estávamos perante a história da instituição e onde, simultaneamente, ficou visível também a história da vila de São Miguel de Machede e a

história de quem organizou e participou nas inúmeras iniciativas levadas a cabo pela Suão.

### **O acervo documental e o seu papel na educação**

O conteúdo deste material também tem sido utilizado como recurso de trabalho para jovens que integram a associação e tem sido útil para programas de estágios curriculares e profissionais na área da multimédia e gestão de conteúdos, uma vez que aqui se pode trabalhar, possibilitando desenvolver as competências técnicas inerentes à recolha, gestão e divulgação da informação e integrando o que designamos de Gabinete de Comunicação da Suão. Os conteúdos servem ainda de base a muitos trabalhos de investigação e são úteis para a construção de apresentações públicas da associação.

Os mais novos (participantes e voluntários jovens) podem consultar a história da instituição e compreender melhor os valores e missão da mesma, conseguindo projetar, para o futuro, a partir das memórias, a possibilidade de replicar e renovar ações realizadas no passado, tendo ao seu dispor novas ferramentas mas contando com a experiência registada.

### **A necessidade da partilha**

Ao longo do processo de organização do espólio, surgiu a necessidade de partilhar essa informação com os potenciais interessados (familiares, amigos, ex-residentes da vila, ex-participantes nas atividades) e verificámos que a criação de um espaço de partilha era urgente. De salientar que esta partilha foi acontecendo, ao longo dos anos, com a publicação anual do jornal comunitário “Menino da Bica” com a primeira edição no ano de 1999, sendo, anualmente, disponibilizado, ao leitor, um resumo fotográfico anual, com entrega gratuita na vila e em locais de interesse.

A Suão teve, ainda, a possibilidade de publicar dois livros onde estão patentes vários momentos e eventos da vila de São Miguel de Machede e que dizem respeito à vila onde se inscreve a sua atividade. Um deles foi publicado em Agosto de 2001, com o apoio do Programa de Iniciativa Comunitária Leader II, Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), Ministério do Trabalho e da Solidariedade (Programa de Luta Contra a Pobreza), com o título “*Memórias de São Miguel de Machede*”. Mais tarde, em Setembro de 2006, foi publicado o livro “*Memórias de São Miguel de Machede II – 25 Anos de História da Associação Filamórnica “24 de Junho”*”, uma edição Suão, com o apoio do IPDJ, Instituto de Segurança Social, Câmara Municipal de Évora, Junta Freguesia São Miguel de Machede, Casa do Povo de São Miguel de Machede e Associação Filamórnica 24 de Junho.

Finalmente, salientamos ainda o livro *“O Jogo da Bola de Aro em São Miguel de Machede”* com edição de Paulo Coelho de Araújo e Nuno Miguel Casaca Mendes, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Évora, Suão, Junta de Freguesia de São Miguel de Machede e Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra e que foi publicado no ano de 2007. Este livro trata um jogo tradicional da vila e a sua edição decorreu de uma tese de licenciatura efetuada na Faculdade de Ciências e Desporto da Universidade de Coimbra, sendo o estudante em causa, o jovem Nuno Mendes, ex-residente da vila de São Miguel de Machede. Neste último, a ideia foi desenvolver uma pesquisa de carácter científico sobre um jogo tradicional, tentando responder a algumas memórias do autor, como se refere no prefácio: *“a São Miguel de Machede ele vai regularmente matar saudades de um tempo sem tempo e das pessoas que povoam a mente da sua infância”*

### **O registo da memória coletiva**

Tal como aconteceu com Nuno Mendes, autor do livro que referimos, muitos micalenses saíram da vila, desde essa altura, e vão-se afastando, física e emocionalmente, por diversos motivos (por exemplo, a ausência de residência na vila ou o falecimento de familiares que residiam na vila). Neste contexto, tornou-se urgente registar e partilhar aquilo a que podemos designar de memória coletiva, sendo essa também uma particular missão de todos os que trabalham no território e possuem uma responsabilidade de o manter, quer a nível do seu património material, quer ao nível do património imaterial, como é o caso da Suão.

Tal como os livros que mencionámos e que foram publicados, surgiram, nos últimos anos de atividade, com o crescimento das tecnologias de informação e o consequente acesso à internet e redes sociais, novas formas de partilha, particularmente a virtual. Contudo, o objetivo mantém-se “... um pequeno alicerce na construção da identidade da nossa comunidade. Uma identidade que é nossa, construída por fragmentos das vidas individual e coletiva de muitos(as) micalenses que viveram nas mesmas casas e calcorream as mesmas ruas e largos em que os meninos e as meninas de S. Miguel de Machede hoje moram e passeiam. Somos cada vez menos, daí que seja, cada vez maior, a responsabilidade de cada um (a) perante o futuro da nossa terra.” (Nico, 2001).

A partilha virtual, que exige novas formas de comunicação, foi iniciada na instituição, em 2006/2007, com a criação da página de internet que começou a divulgar os conteúdos da instituição e outros sobre a vila de São Miguel de Machede. Atualmente, contamos com a página da rede social Facebook da associação, com a qual comunicamos com a

comunidade, partilhando fotografias, ideias, projetos e conhecendo outros projetos idênticos ao da Suão.

Contudo, a presença na rede social, essencial para promoção e registo de projetos da associação vai-se mostrando insuficiente para armazenamento do espólio fotográfico, devido à quantidade de que dispomos e ao modo como pretendemos organizar e disponibilizar aos possíveis interessados. Assim, iniciámos o projeto 2M – Memória Micaelense, pelo ano de 2017, dando os primeiros passos como o nosso Museu Virtual. Com este museu, poderemos organizar, de modo apelativo, a nossa informação histórica, dispondo de funções de armazenamento e acesso adequadas a um espólio fotográfico ao qual podem estar associados outros documentos de interesse.

Este museu está alojado no endereço “<https://suaoescolacomunita.wixsite.com/suao>”.

O 2M – Memória Micaelense assume-se como um projeto de resgate da memória da comunidade de São Miguel de Machede, através de um processo participado de constituição de um acervo digital baseado em registos fotográficos e em vídeo disponibilizados pela própria população. Através do 2M, pretende-se instituir um espaço museológico digital através do qual seja possível realizar a reconstituição de alguns aspetos da vida comunitária, nas suas mais quotidianas atividades (profissões, rituais religiosos e pagãos, atividade familiar, desporto, cultura e atividade cívica).

Resumidamente, o 2M tem como objetivos:

- i) Dar a conhecer, divulgar e valorizar aspetos da vida comunitária de São Miguel de Machede;
- ii) Criar um instrumento acessível e participado por todos os micaelenses de acesso e partilha da memória comum;
- iii) Promover a partilha de tradições, culturas e atividades quotidianas entre todas as gerações micaelenses;
- iv) Dar a conhecer, valorizar e divulgar o património material e imaterial da comunidade micaelense;

## **Museu Virtual de Histórias e Pessoas**

A existência de um museu permite que possamos viajar pelo tempo, quando quisermos, por quanto tempo desejarmos e explorar sob vários pontos de vista. Assim, se vai constituindo uma experiência coletiva.

O projeto 2M é um espaço/museu virtual que pretende comunicar virtualmente com os usuários interessados o património material e imaterial de São Miguel de Machede, através da internet. Devido à crescente importância dada ao espaço virtual, parece-nos urgente que a instituição possa estar presente no mesmo, para que a informação esteja ao alcance

de quem navega, sem necessitar de conhecer ou estar fisicamente na vila e na instituição. Consideramos, ainda, bastante importante explorar tudo o que poderá alojar (exemplo: uma exposição, uma compilação de histórias, uma coleção de notícias, vídeos representativos dos projetos, etc.).

## **Metodologia e Funções do Museu Virtual**

Após verificarmos que dispunhamos de um acervo fotográfico que reúne a maior parte das nossas atividades, criamos uma metodologia de recolha e disponibilização de informações. Foram criadas pastas organizadas, cronologicamente, que comportam as fotos que podem estar associadas a documentos da comunicação social, na sua maioria, publicações em jornais locais. Em seguida, são discutidos os materiais a publicar. Este procedimento é adotado com o material da associação (fotografias das ações desenvolvidas). Para recolha de material privado (fotografias recolhidas por indivíduos que retratem a vila e/ou as pessoas, locais e acontecimentos), fazemos chegar a informação da recolha às pessoas, para que estas possam disponibilizar à associação.

Assim se foi desenhado e ganhando forma o museu virtual da Suão. Segundo Deloche (2004), por meio do uso da imagem de natureza digital, o museu cumpre, pelo menos, três de suas funções mais importantes:

- Preservação, tendo em vista que pode ter todo o seu acervo digitalizado e armazenado num banco de dados;
- Exposição, que pode realizada tanto pelos destaques ou notícia, como também por meio da disponibilização das imagens do seu acervo para que os visitantes as visualizem;

Estudo, mediante a apresentação de informações, análises críticas e históricas sobre o material do acervo, além de colocar todos esses dados disponíveis para estudiosos e pesquisadores continuarem a construir conhecimento.

Segundo este autor, o museu virtual pode entender-se como um museu que existe em potência, para suprir as questões que envolvem a memória coletiva:

“Trata-se de um museu de participação potencial de qualquer membro da sociedade já que utiliza a sua natureza desterritorializada, imaterial e mutante para se fazer e refazer por intermédio da interação e contribuição das pessoas que têm acesso ao acervo por qualquer um que tenha acesso à internet. É um museu que, embora não exista, exclusivamente no ciberespaço, é essencialmente virtual, e que cumpre uma das mais importantes funções do museu, a função social, na medida em

que contribui para a construção de uma identidade coletiva, para incentivo à alteridade e para valorização do património imaterial, que são as pessoas e as suas histórias” (Deloche, 2005, p.54).

A urgência do projeto 2M cumpre, em última instância, a missão de manter viva uma vila que vai envelhecendo e ficando esquecida por os que nela ainda habitam e para os que partem, ainda que seja de modo virtual.

### **Referências Bibliográficas**

- Araújo, Paulo & Mendes, Nuno (2007). *O Jogo da Bola de Aro em São Miguel de Machede*. Edição de Autor.
- Deloche, Bernard (2004). *Hacia una ética da las nuevas imagenes. Espanha: Ediciones Trea*.
- Nico, Bravo *et al* (Coord.) (2001). *Memórias de São Miguel de Machede*. São Miguel de Machede: Suão/Escola Comunitária de São Miguel de Machede.
- Nico, Bravo *et al* (Coord.) (2006). *Memórias de São Miguel de Machede II – 25 anos de História da Associação Filarmónica 24 de Junho*. São Miguel de Machede: Suão/Escola Comunitária de São Miguel de Machede.
- Jahn, Alena (2016). *O Museu que nunca fecha: a exposição virtual digital como um programa de ação educativa*. [Tese apresentada à Universidade de São Paulo para a obtenção do Grau de Doutor]. Brasil:Universidade de São Paulo. (Consultado em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27160/tde-15032017-152042/pt-br.php>)